

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO DOMÉSTICO

– JULHO 2009 –

A demanda por transporte aéreo no mercado doméstico, medida em passageiros quilômetros transportados pagos (“revenue passenger kilometers” - RPK), demonstrou em julho de 2009 uma grande recuperação com um crescimento de 25,68%, quando comparado com julho do ano anterior. Esta taxa incremental da demanda (RPK) se constitui na maior variação mensal desde julho de 2005, se classificando entre os três melhores resultados de evolução mensal nesta década. O patamar de crescimento da demanda (RPK) observado em julho de quase 26% não parece ser sustentável nos próximos meses.

Contudo, este salto positivo observado em julho, se refletiu na demanda total acumulada (RPK) nos sete primeiros meses do corrente ano, que aumentou 6,57% em relação ao mesmo período do ano passado. Cabe destacar que este acentuado incremento (+6,57%) na demanda acumulada no decorrer de 2009 empurrou o comportamento geral do mercado doméstico de transporte aéreo para um patamar mais próximo da evolução da demanda acumulada (+10%) até julho de 2008, melhorando as expectativas para a indústria no corrente ano.

Outro aspecto positivo, ocorrido em julho de 2009, foi a melhoria no aproveitamento médio de 72,92% das aeronaves operadas pelas empresas aéreas no mercado doméstico, que superou em 6,0 pontos percentuais o resultado (66,91%), alcançado em julho de 2008, influenciando no nível de ocupação média das aeronaves de 64,67%, acumulado nos primeiros sete meses de 2009. Entretanto, o aproveitamento médio das aeronaves acumulado (64,97%) até julho deste ano ainda se encontra 2,68 pontos percentuais abaixo do resultado do mesmo período de 2008.

O robusto incremento de 15,31% na oferta, em termos de assento quilômetro disponível (“available seat kilometers” - ASK), no mês de julho de 2009, quando comparado com julho de 2008, conduziu ao aumento acumulado de 10,99% na oferta (ASK). Este forte incremento na oferta acumulada (ASK) até julho de 2009 se encontra bem próximo dos níveis de ampliação da capacidade de transporte (oferta = ASK) acumulada em 2008 (10%) e em 2007 (12,6%). Porém, considerando que a demanda acumulada neste ano só começou a demonstrar sólido crescimento(6,57%), após o resultado do mês de julho, houve um reflexo natural sobre os percentuais de aproveitamento médio das aeronaves, que ainda não alcançaram os níveis observados nos anos anteriores (2007 e 2008).

A melhor utilização da frota de aeronaves com a adequação da quantidade de horas voadas por dia ao comportamento cíclico e sazonal da demanda por transporte aéreo, que vem sendo adotada pelas empresas aéreas procura aumentar a produtividade e a eficiência setorial, elevando o aproveitamento médio das aeronaves no Brasil, que ainda se encontra em níveis inferiores aos verificados em outros países.

As empresas brasileiras de transporte aéreo vêm aproveitando nos últimos meses a gradual recuperação da economia brasileira e buscando absorver a demanda por vôos domésticos, em função da retração observada nas viagens internacionais, causadas pela crise financeira mundial e pelo recrudescimento da pandemia de gripe influenza (H1N1), principalmente com destino aos países latino-americanos.